

A construção de competências e reconstrução de saberes na prática profissional da equipe de enfermagem através da utilização da simulação clínica

Pedro Paulo do Prado Junior¹

Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado¹

Patrícia de Oliveira Salgado²

Cristiane Chaves de Souza²

Luanna Sarandy Souza Araújo³

Introdução: A incidência de eventos adversos no cotidiano dos pacientes hospitalizados varia de 10 e 20%, com um número significativo de óbitos que poderiam ser evitados. **Objetivo:** Relatar a experiência de projeto de extensão que utiliza a simulação clínica como metodologia de ensino para capacitação profissional. **Metodologia:** O projeto realiza oficinas de simulação para equipe de enfermagem dos hospitais do município, nos laboratórios do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Essa metodologia é uma possibilidade de ensino, englobando habilidades técnicas e raciocínio clínico. Os profissionais participam das oficinas de simulação clínica e são avaliados quanto ao conhecimento, através de pré e pós-teste. Realiza-se o *debriefing* onde se discutem as dúvidas e questionamentos acerca do cuidado da Enfermagem. **Resultados Parciais:** O projeto realizou até o momento 20 oficinas com enfermeiros, abordando 07 temas: Oxigenação; Drenagem de tórax; Aspiração de vias aéreas; Cuidados com tubo orotraqueal e traqueostomia, Cateterismo gastrointestinal, Curativos e Cateterismo vesical. Participaram em média 08 profissionais por atividade que duraram cerca de 90 minutos. **Discussão:** A maior parte dos profissionais nunca participou de atividades que utilizasse a simulação clínica como metodologia, eles apontaram que esse método proporciona: melhora do aprendizado; aprimoramento dos conhecimentos; facilidade de assimilação do conteúdo; possibilidade de associar teoria à prática. Relatam que a partir das oficinas poderão melhorar a qualidade da assistência aos pacientes. Pelo instrumento de avaliação e satisfação aplicado aos participantes das oficinas simuladas observou-se que os itens avaliados: Conteúdo das oficinas; Recursos materiais e tecnológicos utilizados; Domínio da técnica; Clareza nas explicações e atividades simuladas; Organização e

sequência dos conteúdos; Postura durante as atividades; Dinamismo e Pontualidades obtiveram nota superior a 08 em uma escala de 0-10. Os itens Metodologia do ensino; Duração das oficinas e Instrumento de avaliação tiveram notas inferiores, porém acima de 50%, apenas o item Utilização adequada do tempo observou-se uma avaliação em 30%. **Conclusão:** Com a execução das atividades e os métodos de avaliação, pode-se concluir que as oficinas estão sendo satisfatórias para capacitação dos profissionais, indicando que o uso da simulação realística é uma estratégia de educação efetiva, com uma melhora da assistência da enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação continuada, Capacitação em serviço, Simulação, Treinamento por simulação,

¹ Doutor em Ciência da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa, Brasil. Professor Adjunto do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil. E-mail: pedro.prado@ufv.br (31) 98642-7484.

² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Professora Adjunta do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil.

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil.